

Comissão do Congresso reage contra nepotismo

BRASÍLIA — O presidente da Comissão de Modernização do Legislativo, deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), vê grandes chances de aprovação da proposta do deputado Zaire Rezende (PMDB-MG), que proíbe aos parlamentares a contratação de parentes nos gabinetes. Também os deputados Paulo Hartung (PSDB-ES) e José Fortunati (PT-RS) têm propostas para acabar com o empregismo de parentes.

Ao comentar a prática de nepotismo no Congresso, o presidente da Câmara dos Deputados, Íbsen Pinheiro (PMDB-RS), que não emprega parentes, declarou que cabe ao eleitorado julgar se a contratação dos parentes é ética ou não.

O deputado Paulo Paim anunciou que processará os repórteres da Agência Estado, por causa da relação dos deputados que empregam parentes. Ele foi citado como tendo empregado, e depois dispensado, dois irmãos, Leonet e André. Paim garante que não tem nenhum irmão chamado Leonet mas não desmente que

tenha contratado seu irmão André.

O líder do PT, deputado José Genoino (SP), admitiu em declaração assinada no dia 15 que Maria Clara Bicudo Cesar, filha do deputado Hélio Bicudo (SP), é secretária particular da liderança do partido. Segundo Genoino, Maria Clara foi contratada por Luiz Inácio Lula da Silva, e confirmada no cargo por Plínio de Arruda Sampaio e Gumercindo Milhomem.

O deputado Éden Pedroso (PDT-RS) reconhece que sua mulher Elena trabalha em seu gabinete: "Eu assumo isso; ela é minha companheira de militância e dirige meu gabinete, embora o salário noticiado não confira, pois ela recebe apenas Cr\$ 230 mil." Na folha de pagamento do Prodasen Elena aparece com o salário de Cr\$ 503.474,30.

O deputado Cardoso Alves (PTB-SP), que não emprega parente, disse lamentar "que um jornal da tradição do Estado tenha contribuído para jogar tantos parlamentares na rua da amargura".